
Christus Vincit - Motu Proprio Summorum Pontificum

[vc_row type="in_container" full_screen_row_position="middle" scene_position="center" text_color="dark" text_align="left" overlay_strength="0.3" shape_divider_position="bottom"] [vc_column column_padding="no-extra-padding" column_padding_position="all" background_color_opacity="1" background_hover_color_opacity="1" column_link_target="_self" column_shadow="none" column_border_radius="none" width="1/1" tablet_width_inherit="default" tablet_text_alignment="default" phone_text_alignment="default" column_border_width="none" column_border_style="solid"] [vc_column_text]

Orlando Fedeli

CRISTUS VINCIT - MOTU PROPRIO SUMMORUM PONTIFICUM

Deus seja louvado!!!

AMANHECEU!!!

Deus amanhece devagar.

Mas, afinal, amanheceu!

O Papa Bento XVI liberou a Missa de sempre!!!

O Papa a fez ressurgir do túmulo em que a haviam sepultado!

Aquilo que era esperado há tanto tempo, finalmente aconteceu.

42 anos após o Concílio Vaticano II, depois de 38 anos da Missa Nova de Paulo VI, o Papa Bento XVI liberou a Missa de sempre dos entraves que a má vontade de certos Bispos modernistas lhe opusera. Má vontade, porque a Missa de sempre nunca foi revogada e nem proibida.

Já não é mais possível aos Bispos modernistas não permitirem que se reze a Missa que a Igreja celebrou praticamente durante quase dois milênios, a Missa de tantos santos. A chamada Missa de São Pio V, em latim, -- a língua da Igreja --, pode ser rezada sem empecilho, por qualquer padre que deseje rezá-la. Sem ter necessidade de pedir licença ao Bispo, pois a Liturgia está acima, e um decreto papal não pode ser entravado por um Bispo católico.

Essa Missa de sempre, que tão perfeitamente exprime o dogma da Fé na presença real de Cristo sob as espécies consagradas, e que tão bem se opõe à heresia protestante e ao antropocentrismo, volta a ser rezada para Deus, e não para o homem, num altar, e não

numa simples mesa.

Volta a ser dada a Deus a glória devida.

Retorna das catacumbas modernas a Missa de sempre. Retorna a ser oferecido dignamente — sem a malfadada criatividade clownesca intolerável -- a Deus Pai o sacrifício propiciatório de Cristo, a renovação do sacrifício do Calvário.

O que o sonho de Dom Bosco profetizara aconteceu: um Papa trouxe de volta a nave da Igreja — “*que fazia água por todos os lados*”, como disse certa vez o Cardeal Ratzinger — amarrando com um [Motu Proprio](#) a nave da Igreja à coluna da Hóstia consagrada.

Com um Motu Proprio!

O que salienta o poder soberano do Papa!

O que a visão do Terceiro Segredo de Fátima anunciara, que um Bispo vestido de branco sairia da cidade arruinada e subiria a montanha encimada pela Cruz, agora começa a ser realizado!

42 anos os fiéis católicos viveram no deserto, tendo que suportar a dor imensa das profanações nas Missas-show, para agora voltarem a assistir nas Catedrais, nas igrejas, e nas humildes capelas, de novo, o sacerdote subir ao altar dizendo: “*Introibo ad altare Dei*”. E o povo fiel lhe responder: “*Ad Deum qui laetificat juventutem meam*”.

Sim, até o Deus que alegra a juventude perene da Igreja, no perene sacrifício da Missa.

E sabe-se que Bento XVI quer decretar uma reforma da Missa Nova para acabar de vez com os abusos, que levaram a Liturgia ao limite do suportável. Ou do insuportável.

Vão acabar, sim, as Missas rock, as missas com moçoilas dançantes com vestes diminutas ou transparentes, exibindo-se sensualmente ante o Calvário, essas missas com sambas e rocks, cuícas e baterias, essas missas de sacerdotes com rosto pintado como palhaços de circo, essas Missas vão acabar.

Como o sol faz fugir as trevas — é questão de tempo apenas — a Missa de sempre, de novo, irá iluminar a Igreja com o Sol da Verdade, Cristo Deus. Ela vai iluminar as almas fazendo rebrilhar nelas, de novo, a luz da Fé.

Acabou a Missa de oxum do Padre Pinto. Acabou a missa com baldes de água jogados sobre os fiéis! Acabou a missa da cristoteca!

E o que mais impressiona é que esse retorno foi patrocinado por um Papa que foi, outrora, um perito do Concílio Vaticano II.

Não foi um Papa tradicionalista que fez a Missa de sempre retornar às Catedrais. Não foi um discípulo de São Pio X que realizou esse milagre. Foi um ex-defensor do Concílio Vaticano II e que o definiu, outrora, como um anti Syllabus.

Digitus Dei est hic!

A ação de Deus está nesse fato.
Foi Deus quem fez isso.

Bendito seja Deus que faz renascer o Sol!
Bendito seja Deus que faz renascer a Fé!
Bendito seja Deus que faz retornar a Santa Igreja à coluna da Hóstia consagrada!

Bendito seja Cristo Deus, em seu Vigário na Terra, o Papa Bento XVI. *Dominus conservet eum.* Deus o santifique e lhe dê forças contra os inimigos do Altíssimo. Que Deus lhe dê a força necessária para enfrentar os lobos vorazes, que falam melifluamente, enquanto estraçalham as almas.

Deus o faça vitorioso!
Benedictus qui venit in nomine Domini

A Missa de sempre voltou!
Aquele que se dizia morta está viva!

A Igreja ostenta ainda as marcas de sua paixão de 42 anos. Mas a Igreja está viva e triunfante com a Missa que retorna, nesse novo amanhecer da Igreja. As trevas estão se dissipando. É a aurora que renasce no horizonte da História da Santa Igreja.

Amanhece na Igreja.

Os sinos estão tocando na Igreja. Em Roma. Os sinos repicam de alegria nas almas fiéis.

Amanhece!

Salve festa dies.

Toto mirabilis evo,

Quod Deus infernum vicit

Ed astra tenet

Bendito seja Deus no Papa Benedictus XVI !!!

Amanhece.

Cristo mais uma vez venceu!

Amanhece!!!

A noite não era eterna.

O sino está tocando.

A Missa vai começar.

Como sempre.

Não se ouvem já os doces nêumas do canto gregoriano subindo como incenso perfumado ao céu?

É a Igreja que canta!

Acabou-se o rock profanador!

Introibo ad altare Dei!

Ad Deum qui laetificat juventutem meam, torna a cantar a Igreja sempre jovem.

Só Deus é eterno. Só a Santa Igreja Católica Apostólica Romana é invencível.
Imperecível. Indestrutível. Santa e **santificadora**.

Só ela, como Cristo, pode suportar uma paixão tão sangrenta como a destes 42 anos de profanações, e ressurgir viva e triunfante do túmulo em que a morte pensava ter vencido a Vida e imposto a mentira.

Não se nos pergunte mais: “Onde está o Senhor? Para onde levaram o seu Corpo?”

Ele está lá. No sacrário silencioso.

Ele está lá. Na hóstia consagrada.

Ele está lá.

Na Igreja.

Como sempre.

Amanhece!!!

Viva o Papa!!!

AMANHECEU!!!

A certeza da Fé não nos enganou: o dia ia renascer!

AMANHECEU!!!

Bento XVI liberou a Missa dos entraves do túmulo modernista!

Viva Dom Marcel Lefebvre que foi o grande arauto dessa vitória!!!

Viva Dom Mayer, paladino da Fé !!!

Finalmente amanheceu!!!

Christus vincit!!!

Christus regnat!!!

Christus imperat!!!

Viva! Viva! Viva o Papa!!!

AMANHECEU!!!

AMANHECEU!!!

AMANHECEU!!!

Viva o Papa!!!

Orlando Fedeli, em 07 de julho de 2007[/